

### CAPITULO III: Os Bandeirantes nos sertões

Fundadores nordestinos — Os primeiros povoados — Pastos Bons, centro de desenvolvimento — Expedições — O Povoado da Chapada.

#### Fundadores nordestinos

Historiadores assegurara que **os bandeirantes** que adentraram os sertões da Capitania do Maranhão, a partir do século XVII, vieram de Pernambuco, Bahia e Ceará, especialmente deste, onde as secas (entre 1711 a 1777) levaram tais aventureiros à procura de regiões amenas, que lhes oferecessem, então, mais segurança para a lavoura e criação do gado. Além disto, a falta de definição de leis quanto ao uso da terra e as constantes lutas entre índios e escravos provocavam um clima de intranquilidade até entre pessoas da mesma família.



Figura 1: Obra: Caça aos indígenas pelos bandeirantes - Rodolfo Amoedo

Eram os civis, portadores de bens ou "haveres", de modo que, com seus recursos, se instalavam, iniciando a plantação de sítios e fazendas. Entre eles, havia os que tinham profissão liberal, como geógrafos, historiadores e até militares. Todos se embrenhavam pelo Centro-Leste e Centro-Oeste da Capitania, com o fim único de descobrir, povoar e desenvolver as regiões.

Ora buscavam as ribeiras e, noutros lances, se fixavam nos planaltos, até porque viam, nas serras e vales do Maranhão, que os rios e riachos eram diferentes do Jaguaribe, do Poty e de muitos que se formavam de águas pluviais e só viviam no período das chuvas.

#### Os primeiros povoados

Data de 1718 o registro que se fazia sobre uma grande fazenda de gado numa região "apelidada de Pastos Bons." (vide **Dicionário Histórico-Geográfico do Maranhão**, p. 512, de César Marques).

O nome decorria de ser a fazenda, situada num lugar de solo fertilíssimo, apropriado para o cultivo de pastagens. O povoado somente teria referência e desenvolvimento a partir de 1745. Daí, o fluxo de viagens dos colonizadores para o Sul, Centro-Sul, Oeste e Centro-Oeste, que proporcionaria o surgimento de outros povoados menores.

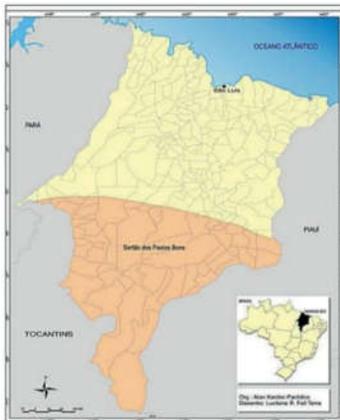
Os **caminhos de tropas** que levavam tecidos, sal e mesmo as grandes boiadas, para a Implantação de novas propriedades, obrigavam a passagem pelos riachos pequenos e grandes; a transpor serras, colinas e montanhas com grandes picos até atingirem os chapadões de Góias. Basta ligar os fatos ao meio em que se iniciaram as entradas, para que se tenha a ideia de como surgiram os **topônimos**<sup>21</sup> das vilas e povoados dos sertões maranhenses: de livres passagens, **Passagem Franca**; de grandes riachos — **Riachão**; de serras com seus picos e

<sup>21</sup> **Topônimo** é o estudo de nomes de lugares, especificamente seus significados, tipologia, uso e origens.

colinas, **Picos**, depois Colinas dos chapadões do Oeste, a **Vila da Chapada**, hoje **Grajaú**, e assim por diante.

### Pastos Bons, centro de desenvolvimento

Grandes expedições aconteceram durante as décadas que se seguiram. Uma delas, em 1804, no governo de **Saldanha da Gama**, quando "habitava nos sertões de Pastos Bons, na Fazenda Grande, o Senhor **Elias Ferreira de Barros**, homem inclinado a descobertas e temerário<sup>22</sup> em empresas contra os gentios<sup>23</sup>." (vide Dicionário.... César Marques, p. 602). "Autorizado por Carta-Régia de 12/03/1792, atingiu o Sul da Capitania, no rio Tocantins. De sua passagem, ficaram os povoados **Riachão, Balsas e Carolina**." (Clodoaldo Cardoso, **Pastos Bons**, p. 3).



**Figura 2:** O Sertão de “Pastos Bons” compreendia no início da “reocupação” toda essa extensão colorida de laranja, representada neste mapa

### Expedições

Segundo o major **Francisco de Paula Ribeiro**, descrevendo em 1819 o território de Pastos Bons, o rio Grajaú foi viajado pela primeira vez por **Antônio Francisco dos Reis** que, com familiares e moradores da região, desceu o rio a 11 de março de 1811. Foram 12 dias de viagem, apossados pelos gentios (descendentes dos Timbiras, poderiam ser da família dos Tapuias, cujos remanescentes, no meio, são os Canelas). Cercados, o Governador da Capitania, **D. José Tomás de Menezes**, auxiliou-os na retirada, anos depois.

### O Povoado da Chapada

Mesmo **rechaçado**<sup>24</sup>, deixou Antônio Francisco dos Reis, à margem Leste do rio, uma pequena povoação, com o nome de **Porto da Chapada**: construiu casas, barracas e limitados depósitos de gêneros. Esta teria sido a semente do povoado que viria ser a **Vila da Chapada**, depois **Grajaú** que, durante muitos anos, pertenceu à **Comarca de Pastos Bons**.

"Não fosse a ira dos gentios (Dicionário..., de César Marques. 200), que destruíram o lugar, mataram e queimaram cadáveres de muitas pessoas, apanhadas de súbito, o povoado teria logo prosperado".

"A fundação e o povoamento do Porto da Chapada, posteriormente, São Paulo do Norte e Senhor do Bomfim da Chapada, se constituíram nas maiores lutas dos sertões, tanto sobre o ponto de vista das descobertas como no aspecto da colonização do Oeste da Província." (**Raízes Históricas de Grajaú**, de Sálvio Dino).

<sup>22</sup> Ousado perante um perigo quase certo; audacioso; intrépido; arrojado.

<sup>23</sup> Que não é civilizado; selvagem: comportamentos *gentios*.

<sup>24</sup> obrigado a retirar.